

As fissuras do sistema mundial da carne: movimento e controvérsias

Manuela Corrêa Leda

Orientador: Prof. Dr. Sergio B. de Faria Tavolaro

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 14.08.2017

Esta dissertação consiste em um estudo sociológico das controvérsias em torno da produção e do consumo da carne nas últimas décadas, quando uma série de preocupações e interesses envolvendo o mercado pecuário lançaram diversos movimentos críticos, atores governamentais e agentes corporativos da indústria animal em uma sucessão de conflitos públicos a nível global. Nosso olhar parte da percepção de uma transformação na forma de organização do sistema alimentar mundial a partir do final do século XIX, quando uma ampla cadeia de produção de grãos e gado desenvolveu-se em importantes zonas agrícolas temperadas, modificando consideravelmente os métodos produtivos e a base das dietas ocidentais. Assim, a pesquisa apresenta alguns dos contornos dos principais processos políticos e econômicos que, ao longo do século XX, deram forma à atual indústria de criação – marcadamente dominada pela atuação de corporações transnacionais, governança internacional e circuitos de consumo globais – buscando compreender como esse movimento de expansão conferiu a carne um elevado peso material e simbólico em nossa sociedade. Dessa forma, nossa proposta é dar evidência aos conflitos que se sedimentam na esfera pública global contemporânea em torno da produção animal enquanto um sistema produtivo e alimentar, analisando como os riscos e as implicações éticas, alimentares, sociais e ambientais dessa cadeia têm sido mobilizados nos discursos de diferentes agentes políticos que estão questionando os métodos produtivos da indústria da carne e os hábitos carnivoristas atuais. Tendo em vista a significativa expressão do mercado de criação animal no Brasil, investigamos, por fim, como muitas dessas vozes contestatórias têm reverberado sobre a atuação de representantes do setor pecuário no contexto nacional, baseando-se especialmente nas estratégias publicitárias e conflitos midiáticos envolvendo a maior empresa de carne do mundo: a JBS. Acre-

ditamos, portanto, que o mercado da carne aponta para a existência empírica de conflitos cada vez mais patentes em torno da configuração e legitimidade da indústria animal, podendo indicar importantes transformações na esfera valorativa e política do atual sistema alimentar global.

Palavras-chave: Carnivorismo ocidental. Sistema alimentar. Indústria animal. Esfera pública. Controvérsias. Corporações transnacionais. Movimentos críticos.